

## FAMÍLIA AMOROSA É FUNCIONAL E HARMONIOSA E NÃO DÁ LUGAR A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Para o Cristão Bíblico temos orientações bem claras para um bom relacionamento familiar, bem longe da violência.

**Elimine o Elemento Nocivo dominante:** E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito; (Efésios 5.18) Este versículo antecede uma série de conselhos sobre relacionamentos. Obviamente é notório que muitas contendas, desavenças e violência tem como ponto para combustão a bebida alcoólica. Logo a bíblia condena o embriagar-se. "Em estudos realizados nos Estados Unidos e em outros países do mundo, o consumo de bebidas alcoólicas é extremamente comum no contexto de violência doméstica, principalmente nos episódios de abuso das vítimas."

<http://www.cisa.org.br/artigo/217/consumo-alcool-violencia-domestica.php>

**Crie um ambiente de Amor e Gratidão:** "Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração;" (Ef. 5.19) Uma casa cheia música amorosa, exercitam uma espiritualidade saudável que engrandece o nome de Deus resultando em famílias funcionais, harmoniosas. "Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;" (Efésios 5.20) É comprovado pela neurociência que "quando reconhecemos algum fato bom da vida, uma conquista ou qualquer sentimento de gratidão, o sistema de recompensa do cérebro é ativado numa área chamada Núcleo Accumbens. Quando isso acontece uma substância chamada dopamina é liberada. (...) A dopamina eleva o nível da sensação de prazer do nosso corpo. Por esse motivo quanto mais você manifestar gratidão maiores serão suas emoções positivas, vitalidade, alegria, satisfação, otimismo, ressignificação, vitalidade, autoestima.

<https://www.jrmcoaching.com.br/blog/como-a-neurociencia-explica-o-poder-da-gratidao/> um lar cheio de gratidão produz um ambiente alegre e saudável propício para relacionamentos pacíficos longe da violência.

**Diga não ao Egoísmo, seja Altruísta.** Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus. (Efésios 5.20) O egocentrismo é a causa de muita violência doméstica. Quando agimos como se fossemos o centro de tudo e que minha vontade deve estar acima de tudo passo a usar de tudo para me satisfazer a qualquer custo inclusive usando da

violência. O contrário é maravilhoso, veja o que diz Jorge Moll Neto, (...) quando você age em favor de uma causa ou princípio importante, você está ativando um sistema que foi desenvolvido ao longo de milhões de anos para promover os laços familiares e de amizade". <https://www.terra.com.br/noticias/dino/estudo-de-jorge-moll-comprova-que-cerebro-processa-valores-como-altruismo> O exercício de cumprir a palavra que diz: cada um considere os outros superiores a si mesmo. (Filipenses 2.3b) traz um ambiente onde todos estão dispostos a servir uns aos outros. Este é um outro fator importantíssimo contra a violência doméstica.

**Use o tom de voz apropriado:** Pessoas comunicativas são mestres nessa arte e sabem adotar o tom de voz certo para cada situação. O tom de voz que usa quando quer motivar alguém. O tom de voz que usa quando quer transmitir confiança no que diz. O tom de voz que usa quando quer despertar desejo e sedução na outra pessoa, etc. A bíblia adverte: A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira. (Provérbios 15:1) Marido não agrida sua esposa com palavras ríspidas e vice-versa, haja da mesma maneira com seus filhos e assim eles entenderam pelo exemplo como devem usar o tom da voz para abençoar os que os ouvem.

**Conselho Bíblicos as Mulheres:** Mulheres, sujeitem-se a seus maridos, como ao Senhor, (Efésios 5:22) Entre o casal, o marido tem a liderança e a mulher deve respeitar essa liderança. Isso é ser submissa. Não se trata de quem está no poder e sim de cada um executar uma função para que o lar seja funcional. Lembrando ainda que a palavra submissão também significa estar sobre a mesma missão. "Liderar também implica submissão – colocar seus próprios desejos e interesses em segundo lugar, procurando o bem e a alegria de todos debaixo de sua autoridade. Isso significa ouvir e dar muito valor à opinião dessas pessoas. O verdadeiro líder é servo, não ditador" (Mateus 23:10-12).

**Conselhos Bíblicos aos Maridos:** Maridos, amem suas mulheres, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela. (Efésios 5:25) A função do marido é de amar sua esposa com amor sacrificial. Veja mais desse texto bíblico: os maridos devem amar as suas mulheres como a seus próprios corpos. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida. (Efésios 5:28,29) Fica claro que o marido que agride sua esposa

está muito longe de ser um homem segundo o coração de Deus e está agredindo a si mesmo.

**Conselhos Bíblicos aos Filhos:** 'Filhos, obedçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. "Honra teu pai e tua mãe", este é o primeiro mandamento com promessa: "para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra".' (Efésios 6:1-3) Hoje vemos filhos planejando e executando o homicídio dos próprios pais. Honrar os pais através da obediência e cuidar deles mesmo quando estiverem velhos traz benção e vida longa aos filhos.

**Conselhos Bíblicos aos Pais:** Pais, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor. (Efésios 6:4) Corrigir os filhos com amor é uma ordem bíblica e a boa educação abençoa e cria cidadãos do bem. Contudo, irritar os filhos e até mesmo agredi-los é proibido pela palavra de Deus.

**Conselhos Bíblicos para convivência entre irmãos:** Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo". Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: "Vamos para o campo". Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou. Então o Senhor perguntou a Caim: "Onde está seu irmão Abel?" Respondeu ele: "Não sei; sou eu o responsável por meu irmão?" Disse o Senhor: "O que foi que você fez? Escute! Da terra o sangue do seu irmão está clamando. Agora amaldiçoado é você pela terra, que abriu a boca para receber da sua mão o sangue do seu irmão. (Gênesis 4:7-11) Perceba que Deus alerta Caim sobre o mal desejo que está em seu coração. Caim poderia se arrepender do seu mau desejo, mas deixou a ira controlar seu coração e assassinou seu irmão Abel. Resultado: maldição sobre sua própria vida. Ficou marcado por aquele crime.

**O que é Violência Doméstica** A violência doméstica acontece quando alguém na família abusa de seu poder e maltrata física e/ou psicologicamente outro membro da família mais fraco ou vulnerável. Na maioria dos casos o agressor é alguém com autoridade sobre a vítima. Essa é uma traição terrível, que Deus detesta. Os mais fortes e poderosos deveriam proteger os mais vulneráveis, não abusar deles! -Provérbios 31:8-9. (Autores: Amy Gois, Denise Alves e Paulo Cabral)

**Como ajudar:** Toda vítima de violência doméstica precisa de amor. Esse amor precisa ser mostrado com ações, não apenas com palavras (1 João 3:18). A vítima precisa saber que tem apoio e que não vai ser abandonada. Em termos práticos:

**Investigue com cuidado:** Há sinais reais de violência doméstica? Não ignore o pedido de ajuda mas avalie a situação e peça sabedoria a Deus (Tiago 1:5). Tente conhecer todos os fatos (mas tome cuidado com a forma que você faz as perguntas!). Se você não sabe o que fazer, procure a ajuda de alguém mais sábio, com a permissão da vítima.

**Não acuse a vítima!** Em casos de violência doméstica, é muito comum o agressor manipular a vítima, lançando a culpa toda sobre ela. Se você acusar a vítima, você vai ajudar o agressor, não a vítima!

**A vítima não tem culpa.** Sim, a vítima pode estar a fazer coisas que irritam o agressor, mas isso não justifica a violência. Muita gente se irrita mas não bate na família! Ninguém tem o direito de ser violento com outra pessoa. A culpa é do agressor, que não está lidando bem com suas emoções (Provérbios 29:11). A vítima precisa saber isso.

**Promova a segurança:** A vítima precisa sair dessa situação, mesmo que seja temporariamente. Quem vive muito tempo em um ambiente de violência doméstica fica com uma visão distorcida da realidade. Para sarar, a vítima precisa se afastar do agressor e viver em segurança. Não faça a vítima sentir que tem de ficar com o agressor! A Bíblia não dá nenhuma garantia que o agressor vai mudar se a vítima ficar (1 Coríntios 7:16). Se a vítima decidir sair de casa, não conte ao agressor onde ela está! Agressores podem ser muito manipuladores. Assim como fingiram que estava tudo bem em casa, podem fingir arrependimento para continuar com o abuso ou para conseguir sua vingança (Provérbios 26:23-26).

**Promova a cura:** A vítima vai precisar de muito apoio para sarar suas feridas, aprender a perdoar e fazer uma nova vida, em segurança. Se você ou sua igreja não é capaz de dar esse apoio todo, existem várias instituições boas, especializadas em ajudar vítimas de violência doméstica. Aproveite esses recursos.

**Procure conhecer os programas de apoio a famílias de sua igreja e de outras instituições.** Se o agressor quiser mudar, sugira alguns desses programas. Se a vítima quiser, ela poderá se encontrar com o agressor em um desses ambientes seguros. Mas

não faça a vítima se sentir obrigada a encontrar com o agressor. Mesmo depois de perdoar, isso pode ser muito traumático. A decisão de encontrar o agressor (e talvez ter um relacionamento saudável com ele, mais tarde, se o agressor mudar) tem de vir da vontade da vítima, não da pressão de outras pessoas.

**Para pensar:** a mesma passagem que diz que Deus odeia o divórcio também diz que Deus odeia o homem violento, que tem por hábito ser violento (Malaquias 2:16). O divórcio não deve ser banalizado mas é uma opção válida para a vítima de violência doméstica.

Atenção! Quando se trata de crianças, é preciso sempre envolver as autoridades. Tirar uma criança de casa é crime de rapto, se não for o Estado a fazer. Seja com crianças ou adultos, a violência doméstica é crime e deve ser denunciado. A denúncia ajuda a receber apoio. (Autores: Amy Gois, Denise Alves e Paulo Cabral)